

Evento: XX Jornada de Extensão

**A CONSTITUIÇÃO DO SER PROFESSOR ATRAVÉS DA RESIDÊNCIA
PEDAGÓGICA.¹**
**THE CONSTITUTION OF BEING THE TEACHER THROUGH THE
PEDAGOGICAL RESIDENCE.**

Diovana Machado Da Silva², Taíse Neves Possani³

¹ Pesquisa desenvolvida no Programa Residência Pedagógica.

² Acadêmica do curso de Letras Português ? Inglês e bolsista do Programa de Residência Pedagógica subprojeto Multidisciplinar da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, UNIJUI. diovana_machado@hotmail.com

³ Professora do Departamento de Humanidades e Educação e do Curso de Letras Português-Inglês (UNIJUI). Orientadora do Programa Residência Pedagógica - Letras. taíse.possani@unijui.edu.br

INTRODUÇÃO

Esse trabalho tem por objetivo relatar, analisar e discutir sobre as primeiras vivências da Residência Pedagógica vinculada a uma Escola Municipal de Ijuí, o reconhecimento desse espaço, as primeiras práticas pedagógicas e reflexões sobre o ser professor. Vedovatto Iza *et al.* (2014) expressam que “ser-professor” é uma construção que necessita de tempo, pois apresenta diversas responsabilidades e funções sociais, os quais são adquiridos pelos seus processos de formações, escolar, inicial, experiências diversas, formações continuadas e até mesmo as influências sociais. Dessa forma, constitui-se como um formador de futuras gerações.

O presente estudo buscou responder a seguinte questão: qual a importância dos programas de aperfeiçoamento na formação destes licenciados na sua constituição como professores que pensam e desenvolvem práticas pedagógicas que envolvam e possibilitem a melhor compreensão do que está sendo abordando e que relacionam conceitos do cotidiano do aluno com conceitos científicos?

Sendo assim, serão contemplados três movimentos para a compreensão e reflexão do mesmo, inicialmente iremos compreender quais são os objetivos do Programa Residência Pedagógica. Em seguida, sobre a constituição do ser docente, abordando reflexões de Veiga (2008) e Freire (1996), entre outros pensadores.

METODOLOGIA

Esse estudo foi elaborado a partir de ações desenvolvidas através do Programa Residência Pedagógica em uma Escola Pública Municipal de Ijuí. Essa é uma das ações que integram a Política Nacional de Formação de Professores articulada à CAPES. Tem como objetivo aperfeiçoar a formação dos licenciados, promovendo a imersão destes sujeitos tanto na regência em sala de aula, como na intervenção pedagógica junto com professores regentes.

Evento: XX Jornada de Extensão

A pesquisa é de natureza qualitativa, segundo Neves (1996) esse método assemelhasse a procedimentos de interpretações dos fenômenos do dia a dia, trata-se de dados simbólicos situados a um determinado contexto. Desta forma, os dados foram produzidos a partir de intervenções pedagógicas, observações, leituras e análises dos documentos, a fim de refletir e discutir sobre a formação do ser professor, trazendo questões relacionadas à produção de Sequência Didática (SD), à constituição docente em Letras, buscando mostrar a importância de programas que incentivam a docência.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Quando pensamos e discutimos sobre a educação no Brasil, logo percebemos que essa encontra-se em um momento de antagonismos, tanto em questões de infraestruturas escolares, encontros entre professores/alunos e vice-versa, quanto no próprio desinteresse ou, até mesmo, desistência dos cursos de licenciatura. Pensando nisso o Ministério da Educação (MEC) lançou a Política Nacional de Formação de Professores, na qual está articulado, juntamente à CAPES, o Programa de Residência Pedagógica, que objetiva a melhoria na formação inicial dos acadêmicos residentes e na formação continuada dos preceptores (nesse caso professores já atuantes nas escolas parcerias) com o propósito de possibilitar diálogos constantes entre a universidade e escolas, fortalecendo o campo da licenciatura.

Na Unijui, a Residência Pedagógica tem possibilitado a inserção de diferentes estudantes dos cursos de licenciatura em escolas das redes públicas municipais e estaduais do Município de Ijuí, para que esses sujeitos tenham a possibilidade de reconhecer esse espaço formativo para além dos estágios curriculares obrigatórios, visando o contato com documentos norteadores das instituições como, Projeto Político Pedagógico (PPP), Plano de Ensino, Regimento Escolar, etc. estudos aprofundados da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a Reforma do Ensino Médio, diálogos e troca de experiências entre professores já atuantes e, principalmente, no entendimento e desenvolvimento de Sequências Didáticas para o ensino de línguas, que possibilitem melhor aprendizagem dos alunos, já que como Marques (2000) expressava, a educação é uma interlocução de saberes, da qual resultem novas aprendizagens, novos saberes, tanto pelos alunos quanto pelos professores.

Segundo, Veiga (2008) a formação de professores constitui ações a serem desenvolvidas com diferentes sujeitos que vão educar, ensinar, aprender, pesquisar e avaliar. Logo, esses licenciandos devem compreender que sua escolha profissional implicará em estudos contínuos, aperfeiçoamentos de práticas, desconstrução e reconstrução. A docência implica muito mais do que ministrar aulas, mas em saber como explicar sobre os diferentes conhecimentos de forma que os alunos compreendam e consigam perceber estes conhecimentos em suas vidas cotidianas

Ao longo da vida escolar ocorre a apropriação e reconstrução individual sobre o que significa ser professor, “dar aula”, preparar e planejar atividades, usar o tempo e os recursos, avaliar, enfim, viver na escola. (...)

Evento: XX Jornada de Extensão

É a reflexão sobre a prática e a análise cotidiana das ações desenvolvidas com os alunos que contribuem efetivamente para tomadas de consciência sobre as questões do ensinar e do aprender e, conseqüentemente, o conhecimento vai tornando mais complexo, com condições de oferecer, cada vez mais, respostas aos problemas que vão se apresentando. (MORAES, R. RAMOS, M. G. GALIAZZI, M. C. pág.94, 2004)

Constituir-se como professor e carregar essa identidade profissional ocorre antes da sua escolha profissional, está entrelaçado na sua constituição social, cultural e histórica como ser humano ideológico, crítico e reflexivo. É compreender que deverá ter em primeiro lugar a sua personalidade, pois suas interações e relações com os demais será sua prioridade. Segundo Isaia e Bolzan (2007) a professoralidade constrói-se aos poucos pela formação e desenvolvimento profissional e entrelaçam-se, visto que o docente ao se formar relaciona os saberes e a sensibilidade, tornando-se um sujeito que busca uma construção contínua, tanto pessoal como profissional.

Diante disso, o Programa Residência Pedagógica na Unijui, tem possibilitado aos acadêmicos dos cursos de Licenciatura viver experiências de Docência Compartilhada, ou seja, momentos de interação constante com seus preceptores, envolvendo monitorias, planejamentos conjuntos e colaborativos, bem como desenvolvimento de práticas pedagógicas frente aos alunos. Assim, o Programa qualifica a formação docente em caráter inicial e continuado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ser professor é instruir, ensinar, é ultrapassar a tarefa de ministrar aula, é tentar realizar diferentes propostas pedagógicas de formas inovadoras e humanizadas, pensadas carinhosamente na singularidade de cada indivíduo presente em sala de aula. Ana Maria Machado (2002) apresenta muito bem essa afirmativa, quando expressa que é a alegria de compartilhar descobertas com a juventude que a faz preferir a sala de aula do que qualquer outro lugar.

Conseqüentemente, estes programas de formação de professores como a Residência Pedagógica tem grande impacto na formação e constituição dos licenciandos, na sua busca de emancipação e construção de saberes e valores, um lugar de ser e estar na profissão. Sendo assim, estes sujeitos necessitam estas possibilidades de inserção em escolas no seu processo formativo, para que relacionem a teoria com a prática, construam, desconstruam e reconstruam sua identidade profissional, pois como Freire (1996) diz, quem forma se forma e re-forma ao formar (...).

E que a partir dessa formação humanizada e possibilitada de interações e estudos, futuros docentes possibilitem práticas pedagógicas com interações, a escuta sensível, carinho, que tenham tempo e espaço. Isso porque, somente assim estes sujeitos em sua singularidade construirão suas próprias ideologias, crenças e ideias, que saibam argumentar, a interpretar e a serem afetuosos com eles mesmos e com a sociedade ao redor.

Evento: XX Jornada de Extensão

PALAVRAS-CHAVES

Formação de professores; práticas pedagógicas; licenciatura.

KEYWORDS

Teacher training; pedagogical practices; graduation.

AGRADECIMENTOS

Ao Programa Residência Pedagógica articulada à CAPES pela oportunidade de conviver e conhecer o ambiente escolar e por possibilitar o enriquecimento da minha constituição docente. E a professora Taíse Neves Possani pelos conhecimentos compartilhados e a nítida forma de amar a docência.

REFERÊNCIAS

ISAIA, S. M. A.; BOLZAN, Doris Pires Vargas. Construção da profissão docente/professoralidade em debate: desafios para a educação superior. In: Cunha, Maria Isabel. (Org.). Reflexões e práticas em pedagogia Universitária. 1ed.Campinas: Papyrus, 2007, v. 1, p. 161-177.

IZA, Dijnane Fernanda Vedovatto; et al. Identidade docente: As várias faces da constituição do ser professor. Revista Eletrônica de Educação, São Carlos, v. 8, n. 2, 2014. Disponível em: <http://www.reveduc.ufscar.br> >. Acesso em: 27 julho de 2019.

MACHADO. A. M. Como e por que ler os clássicos universais desde cedo. Objetiva. Rio de Janeiro, 2002.

MARQUES, M. O. O Docente em tempos mudados. Contexto e Educação. Editora UNIJUI, 2000.

NEVES, J. L. Pesquisa qualitativa: Características, usos e possibilidades. Cadernos de Pesquisas em Administração, 1, 1-5. 1996.

VEIGA, I. P. A. Docência como atividade profissional. Profissão docente. Papyrus Editora.1999.